



18.07.2016 – reunião da equipa nuclear, biblioteca

Decidido o “reajustamento dos termos de monitorização das ações de melhoria”.

Priorização das ações identificadas no plano de melhoria.

Reajustamento do grau de relevância [e exequibilidade] das atividades propostas, de forma a racionalizar energias e a agilizar procedimentos ao nível da operacionalização e da monitorização do plano // leitura transversal a todo o Agrupamento.

→ Áreas de melhoria sinalizadas pela avaliação externa / imposição da IGEC

A – IDENTIFICAÇÃO DE FATORES EXPLICATIVOS DO (IN)SUCESSO EDUCATIVO

A1. Melhoria das aprendizagens ||12º

- Criação de um “observatório de melhoria” para recolha, tratamento e monitorização de resultados;
- Definição de metas de sucesso por disciplina/turma.

C – OTIMIZAÇÃO DOS SABERES PROFISSIONAIS (RECURSOS ENDÓGENOS)

C1. Replicação de saberes profissionais ||11º

- Criação, em cada departamento curricular, de uma bolsa de professores que aceitem voluntariamente partilhar/replicar, no âmbito dos saberes profissionais, conceitos específicos inerentes à respetiva área disciplinar, numa perspetiva interpares e de enriquecimento mútuo;
- Realização de encontros temáticos destinados à revisitação e atualização de conceitos técnico-científicos, conducentes à melhoria das aprendizagens, envolvendo os respetivos departamentos curriculares.

D – GENERALIZAÇÃO DE PEDAGOGIAS ATIVAS E EXPERIMENTAIS

D1. Pedagogias ativas e experimentais ||5º *ex aequo*

- Realização, em contexto de sala de aula, de atividades que envolvam metodologias ativas e/ou experimentais;
- Identificação e monitorização, pelas áreas disciplinares, das atividades práticas/experimentais que devem ser realizadas em cada ano de escolaridade, de acordo com as metas curriculares;
- Inserção, em cada período letivo, de um ponto na ordem de trabalhos das reuniões de área disciplinar / departamento que implique a monitorização das pedagogias ativas/experimentais adotadas pelos docentes e a análise do impacto na qualidade das aprendizagens (e nos resultados obtidos).

E – IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS DE SUPERVISÃO DA PRÁT. LET. EM SALA DE AULA

E1. Supervisão da prática letiva ||16º

- Criação, em cada departamento curricular, de uma bolsa de professores que disponibilizem voluntariamente a partilha e a observação de um número definido de aulas, numa perspetiva interpares e de enriquecimento mútuo;

- Observação e supervisão [facultativas] da prática letiva em sala de aula, envolvendo todos os departamentos curriculares;
- Realização, no final de cada ano letivo, de um encontro/reunião por departamento curricular onde será feito o balanço da implementação das atividades de supervisão pedagógica colaborativa.

→ Auscultação dos departamentos curriculares / inquérito efetuado em junho

G – PARTICIPAÇÃO/ENVOLVIMENTO DOS PAIS NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS

G1. Acompanhamento da vida escolar ||4º

- Realização, no 1º período, de sessões de sensibilização de todos os encarregados de educação para a necessidade e a importância do acompanhamento da vida escolar dos seus educandos, nomeadamente em casa.

G2. Corresponsabilização dos encarregados de educação ||1º

- Organização de sessões de trabalho com os pais e encarregados de educação dos alunos que, no decorrer do ano letivo, apresentem comportamentos perturbadores do normal funcionamento das aulas.

H – PROMOÇÃO DO BOM COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NA SALA DE AULA

H1. Código de Conduta ||3º

- Tipificação de infrações e respetivas penalizações, através do estabelecimento de um código de conduta do Agrupamento.

H2. Formação psicossocial ||9º

- Formação para docentes e não docentes (gestão da sala de aula, gestão de conflitos, competências sociais e emocionais).

H3. Gabinete do Aluno ||14º

- Dinamização do Gabinete do Aluno e equipa responsável.

→ Auscultação dos departamentos / procedimentos já consolidados

F – CONSOLIDAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE PARTILHA E INTERVISÃO PEDAGÓGICA

F1. Partilha de práticas e materiais pedagógicos ||2º

- Realizar, em cada período letivo, uma sessão de trabalho integrada na reunião de departamento / área disciplinar, destinada a preparar em conjunto os materiais / atividades a usar nas respetivas aulas;
- Criação, em cada área disciplinar, de um *dossier* [online ou suporte de papel] com registo de materiais/atividades e boas práticas a partir da contribuição dos respetivos docentes, com indicação das disciplinas envolvidas.

B – RENDIBILIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA/FORMATIVA DO AGRUPAMENTO

B1. Articulação interciclos ||5º *ex aequo*

- Implementação de atividades curriculares interciclos de valorização das aprendizagens.

B2. Coadjuvação em sala de aula ||5º *ex aequo*

- Partilha colaborativa, interpares, da atividade letiva no ensino básico.

Embora constituam indicações relevantes para eventuais abordagens, a equipa de autoavaliação entende que a monitorização destas 3 ações não deverá ter carácter prioritário no próximo ano letivo, considerando que a sua prática tem vindo a ser assegurada com expressivo grau de consensualidade.

→ Contextualização relativamente ao

Plano de Ação Estratégica 2016/2018

Designação da medida

Fragilidade/problema a resolver e respetiva fonte de identificação

Ano(s) de escolaridade a abranger

Medida 1

LER E ESCREVER ... APRENDER A SER

- Os baixos níveis de proficiência dos alunos na leitura e na escrita dificultam o sucesso escolar (34% no 1º ano, 45% no 2º ano têm a Português menção suficiente ou inferior e 46% no 5º ano têm a Português nível 3 ou inferior)
- 1º, 2º e 5º anos de escolaridade

Medida 2

INOVAR E CRESCER COM A MATEMÁTICA

- As dificuldades de aprendizagem da matemática contribuem para um acentuado insucesso na disciplina (taxas de retenção de 28% no 5º ano e 39% no 7º ano)
- 5º e 7º anos de escolaridade

Medida 3

MEDIAÇÃO POSITIVA DE CONFLITOS

- A indisciplina na sala de aula condiciona a qualidade das aprendizagens
- 5º e 7º anos de escolaridade

Medida 4

ENSINO EXPERIMENTAL DAS CIÊNCIAS

- A falta de diversificação e sistematização das estratégias de promoção do ensino experimental das ciências condiciona a qualidade das aprendizagens [experiências inovadoras de aprendizagem]
- 1º, 5º e 7º anos de escolaridade

A – IDENTIFICAÇÃO DE FATORES EXPLICATIVOS DO (IN)SUCESSO EDUCATIVO

A1. Melhoria das aprendizagens

→ Medida 1 + Medida 2

G – PARTICIPAÇÃO/ENVOLVIMENTO DOS PAIS NA VIDA ESCOLAR DOS ALUNOS

G1. Acompanh. da vida escolar + G2. Corresponsab. dos encarreg. de educ.

H – PROMOÇÃO DO BOM COMPORTAMENTO DOS ALUNOS NA SALA DE AULA

H1. Código de Conduta + H2. Formação psicossocial + H3. Gabinete do Aluno

→ Medida 3

D – GENERALIZAÇÃO DE PEDAGOGIAS ATIVAS E EXPERIMENTAIS

D1. Pedagogias ativas e experimentais

→ Medida 4